

FONTES FINANCIADORAS

Embrapa e CNPq



Fotos:

Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues

Autores:

Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues
Josué Francisco da Silva Junior
Dalva Maria da Mota

Diagramação:

Sandra Helena dos Santos

Tiragem: 50 exemplares

Novembro/2008

Trabalho apresentado em formato
de pôster no II Simpósio Brasileiro de Recursos
Genéticos



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Mais Informações:

www.cpatc.embrapa.br
Av. Beira Mar, n. 3250, Aracaju-SE
Tel. (79) 4009-1344
sac@cpatc.embrapa.br



ESTRATÉGIA DE UMA
POPULAÇÃO TRADICIONAL DE
CATADORAS PARA
COMERCIALIZAÇÃO DA
MANGABA PROVENIENTE DO
EXTRATIVISMO

Embrapa



INTRODUÇÃO

Em Sergipe, 90% da mangaba (*Hancornia speciosa* Gomes) comercializada são provenientes de atividade extrativista, exercida por uma população tradicional de catadoras, que também é responsável pela conservação in situ dos recursos genéticos. As catadoras comercializam os frutos em feiras livres, na porta de suas residências, mercados e margens de rodovias. A maior parte dos frutos é vendida fresca na safra, levando à queda dos preços.

OBJETIVOS

Este trabalho analisa a influência do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) como canal de comercialização da mangaba oriunda de atividade extrativista das catadoras do povoado Pontal, em Indiaroba, SE.



MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada durante o evento "Capacitação Solidária das Catadoras de Mangaba de Indiaroba", em março/2008, no Pontal, e contou com a participação de 30 catadores de mangaba. O objetivo foi promover um intercâmbio de conhecimentos sobre temas relacionados à problemática do extrativismo da mangaba, como a pós-colheita e a comercialização. As informações foram sistematizadas de modo a comporem um quadro geral das estratégias de comercialização, valorizando as iniciativas inovadoras de cada catadora. O PAA é uma das ações do Programa Fome Zero, cuja finalidade é garantir acesso aos alimentos em



quantidade, qualidade e regularidade necessárias às populações em situação de insegurança alimentar e nutricional, e promover a inclusão social no campo pelo fortalecimento da agricultura familiar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A venda da mangaba in natura ao PAA é a forma mais vantajosa de comercialização para as catadoras, uma vez que cada litro rende R\$ 1,50. A venda direta ao consumidor nas feiras livres de Indiaroba e Estância, SE, rende de R\$ 0,50 a 1,00. A venda para donos de barracas em feiras livres, em torno de R\$ 0,50; e para atravessadores, cerca de R\$ 1,00. Além de oferecer o melhor preço, o PAA garante a compra do produto, que é levado para o Hospital Municipal de Indiaroba, onde é servido na forma de suco para pacientes. No entanto, observa-se que são necessários investimentos públicos que possibilitem às catadoras de mangaba agregarem valor antes do repasse do produto. Em algumas localidades, onde já existem fábricas de polpas comunitárias, cada litro de mangaba rende, em média, R\$ 3,00.

